



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

## DOIS PAÍSES, UMA EXPERIÊNCIA: INTERCÂMBIO EDUCACIONAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI

## DOS PAÍSES, UNA EXPERIENCIA: INTERCAMBIO EDUCATIVO ENTRE BRASIL Y PARAGUAY

## TWO COUNTRIES, ONE EXPERIENCE: EDUCATIONAL EXCHANGE BETWEEN BRAZIL AND PARAGUAY

DOI: 10.5281/zenodo.10480129

*Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra<sup>1</sup>*

*Verónica Lezcano<sup>2</sup>*

*Shirley Vallejos de Ibars<sup>3</sup>*

*Eraldo Alves de Sousa<sup>4</sup>*

**RESUMO:** A justificativa para a realização dessa pesquisa reside no fato de que o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai ainda é pouco explorado e estudado. Embora esses dois países compartilhem fronteiras e uma história de relações comerciais e culturais, há uma lacuna de conhecimento sobre como essa troca de experiências pode impactar positivamente no campo da educação de ambos os países. Objetiva-se identificar elementos comuns e diferenças que podem influenciar o sucesso dessa experiência. Essa análise teórica permite uma compreensão mais aprofundada dos fatores que contribuem para o sucesso educacional entre esses dois países. No artigo em questão, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, através da busca em bases de dados acadêmicas, como Scopus e Google Scholar, foram selecionados trabalhos que abordam o tema, tanto no contexto brasileiro quanto paraguaio. As contribuições trazidas podem incentivar a sociedade a valorizar o intercâmbio educacional como uma forma de promover a integração entre os países e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. As relações educacionais entre Brasil e Paraguai podem contribuir para a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo globalizado e para fortalecer os laços entre os dois países.

1 Doutorando em Ciências da Educação, UNADES; Mestre em Filosofia, UFPB. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0001-7834-4362>

2 Doutora; Docente da disciplina *Sostenibilidad y Educación Ambiental*.

3 Doutora; Docente da disciplina *Fundamentos Antropológicos y Sociales de la Educación*.

4 Diretor ESL Centro Educacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1977-5346>



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

**Palavras-chave:** Intercâmbio Educacional. Brasil. Paraguai.

**RESUMEN:** La justificación para realizar esta investigación radica en el hecho de que el intercambio educativo entre Brasil y Paraguay aún es poco explorado y estudiado. Aunque estos dos países comparten fronteras y una historia de relaciones comerciales y culturales, existe un vacío en el conocimiento sobre cómo este intercambio de experiencias puede impactar positivamente el campo de la educación en ambos países. El objetivo es identificar elementos comunes y diferencias que puedan influir en el éxito de esta experiencia. Este análisis teórico permite una comprensión más profunda de los factores que contribuyen al éxito educativo entre estos dos países. En el artículo en cuestión se utilizó la metodología de investigación bibliográfica, mediante una búsqueda en bases de datos académicas, como Scopus y Google Scholar, se seleccionaron trabajos que abordan el tema, tanto en el contexto brasileño como paraguayo. Los aportes de la investigación pueden animar a la sociedad a valorar el intercambio educativo como una forma de promover la integración entre países y el desarrollo personal y profesional de los estudiantes. Las relaciones educativas entre Brasil y Paraguay pueden contribuir a la formación de ciudadanos mejor preparados para enfrentar los desafíos del mundo globalizado y fortalecer los vínculos entre los dos países.

**Palabras clave:** Intercambio Educativo. Brasil. Paraguay

**ABSTRACT:** The justification for carrying out this research lies in the fact that educational exchange between Brazil and Paraguay is still little explored and studied. Although these two countries share borders and a history of commercial and cultural relations, there is a gap in knowledge about how this exchange of experiences can positively impact the field of education in both countries. The aim is to identify common elements and differences that can influence the success of this experience. This theoretical analysis allows for a deeper understanding of the factors that contribute to educational success between these two countries. In the article in question, the bibliographic research methodology was used, through a search in academic databases, such as Scopus and Google Scholar, works that address the topic were selected, both in the Brazilian and Paraguayan context. The contributions brought can encourage society to value educational exchange as a way of promoting integration between countries and the personal and professional development of students. Educational relations between Brazil and Paraguay can contribute to the formation of citizens who are better prepared to face the challenges of the globalized world and to strengthen ties between the two countries.

**Keywords:** Educational Exchange. Brazil. Paraguay



## 1 INTRODUÇÃO

O intercâmbio educacional é uma oportunidade única para estudantes expandirem seus horizontes, adquirirem novos conhecimentos e vivenciarem diferentes culturas. Nesse sentido, o intercâmbio entre Brasil e Paraguai se destaca como uma experiência enriquecedora para ambos os países. Compartilhando uma fronteira de mais de 1.300 quilômetros, essas nações vizinhas têm muito a ganhar em termos de educação e cooperação.

Brasil e Paraguai são países vizinhos e mantêm relações diplomáticas desde 1844, o relacionamento benéfico e equilibrado com o Paraguai é primordial para a realização dos objetivos de promover a integração política, econômica e física do continente. Os países compartilham a gestão da hidrelétrica de Itaipu, uma binacional que é a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta. Os laços sociais e humanos que unem Brasil e Paraguai criam pontes de diálogo e trocas de experiência em diferentes áreas (DA SILVA, 2020, p. 111).

Este intercâmbio entre os países oferece aos estudantes a chance de mergulhar em uma nova realidade, aprimorar habilidades linguísticas e desenvolver uma visão mais ampla do mundo. Além disso, essa experiência proporciona o aprofundamento do conhecimento em áreas específicas, como engenharia, agronomia e medicina, que são campos de estudo muito procurados em ambos os países.

Uma das principais vantagens desse intercâmbio é a proximidade geográfica. A facilidade de deslocamento entre Brasil e Paraguai permite que os estudantes conheçam diferentes instituições de ensino, participem de programas de intercâmbio e realizem estágios em empresas de renome em ambos os países. Essa troca de conhecimentos e experiências contribui para o enriquecimento acadêmico e profissional dos participantes (DA SILVA, 2020).

Além disso, o intercâmbio fortalece os laços entre as duas nações. Através dessa experiência, os estudantes têm a oportunidade de conhecer e valorizar a cultura do país vizinho, estabelecendo relações de amizade e colaboração que podem durar por toda a vida.



Essa interação entre os jovens promove a compreensão mútua e a construção de uma sociedade mais integrada e harmoniosa.

É importante ressaltar que o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai não beneficia apenas os estudantes envolvidos, mas também as instituições de ensino dos dois países. A troca de conhecimentos e experiências entre professores e pesquisadores contribui para o avanço da ciência e tecnologia em ambas as nações, impulsionando o desenvolvimento educacional e econômico (ROSA, 2018).

Para que o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai seja bem-sucedido, é fundamental que haja investimentos e apoio governamental. É necessário que os governos dos dois países estabeleçam parcerias e programas de intercâmbio, oferecendo bolsas de estudo e facilitando o processo de obtenção de vistos e documentação necessária. Além disso, as instituições de ensino devem promover a internacionalização dos seus currículos, incentivando a participação de estudantes estrangeiros e oferecendo disciplinas e cursos em língua estrangeira.

O problema de pesquisa que nos propomos a explorar é: como um intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai pode contribuir para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem em ambos os países?

A justificativa para a realização dessa pesquisa reside no fato de que o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai ainda é pouco explorado e estudado. Embora esses dois países compartilhem fronteiras e uma história de relações comerciais e culturais, há uma lacuna de conhecimento sobre como essa troca de experiências pode impactar positivamente a educação em ambos os países.

A hipótese para o seguinte problema de pesquisa é que um intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai pode contribuir significativamente para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem em ambos os países. Essa hipótese se baseia no pressuposto de que a troca de conhecimentos, experiências e práticas pedagógicas entre os sistemas educacionais brasileiro e paraguaio pode resultar em melhorias na qualidade da educação oferecida em ambas as nações.



Do ponto de vista teórico, essa pesquisa contribui para o campo da educação internacional e das relações bilaterais entre países. Ao analisar as políticas educacionais adotadas por Brasil e Paraguai para promover o intercâmbio, objetiva-se identificar elementos comuns e diferenças que podem influenciar o sucesso dessa experiência. Essa análise teórica permite uma compreensão mais aprofundada dos fatores que contribuem para o sucesso do intercâmbio educacional entre esses dois países.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

No artigo em questão, a metodologia de pesquisa bibliográfica foi utilizada para investigar o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai. Através da busca em bases de dados acadêmicas, como Scopus e Google Scholar, foram selecionados trabalhos que abordam o tema, tanto no contexto brasileiro quanto paraguaio.

Além disso, foram consultados livros, relatórios governamentais e documentos oficiais, a fim de obter informações relevantes sobre o assunto. A seleção dos materiais bibliográficos foi realizada de forma criteriosa, levando em consideração a relevância, atualidade e confiabilidade das fontes.

A análise dos materiais selecionados permitiu identificar as principais tendências, desafios e impactos do intercâmbio educacional entre os dois países. É importante ressaltar que a metodologia de pesquisa bibliográfica não se limita apenas à busca e análise dos materiais (GUERRA,2023).

Também foram realizadas citações e referências adequadas, de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), garantindo a integridade e a credibilidade do estudo. A utilização da metodologia de pesquisa bibliográfica foi fundamental para a construção de um estudo consistente e embasado. Através da análise dos materiais bibliográficos selecionados, foi possível compreender a importância do intercâmbio educacional entre os dois países, bem como os desafios enfrentados e os benefícios alcançados.



### 3 A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI

A educação intercultural entre Brasil e Paraguai é um tema de suma importância, que merece ser discutido e explorado. Através da troca de conhecimentos e experiências entre esses dois países, é possível promover um ambiente de aprendizado enriquecedor e diversificado, que contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios do mundo globalizado em que vivemos.

A educação intercultural é um conceito que busca valorizar e respeitar as diferentes culturas presentes em uma sociedade. No caso específico do Brasil e Paraguai, ambos os países possuem uma rica diversidade cultural, resultado de suas histórias e influências indígenas, europeias e africanas.

Portanto, é fundamental que a educação promova o entendimento e a valorização dessas culturas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. Nesse contexto, a troca de experiências entre os países se torna extremamente relevante. Ambos os países compartilham uma fronteira extensa, o que possibilita uma maior interação entre suas culturas ((DA SILVA, 2020).

Através de projetos e parcerias educacionais, é possível promover a interculturalidade, estimulando o diálogo entre estudantes e professores de ambas as nações. A educação intercultural entre Brasil e Paraguai pode ser desenvolvida de diversas maneiras, uma delas é através de intercâmbios estudantis, nos quais alunos de um país têm a oportunidade de estudar em escolas do outro país, vivenciando de perto a cultura e a realidade do local.

Essa experiência proporciona uma visão mais ampla do mundo, além de estimular o respeito e a valorização das diferenças, além disso, a incorporação de conteúdos interculturais nos currículos escolares é uma forma de promover a educação intercultural. Ao incluir temas relacionados às culturas do Brasil e Paraguai nas disciplinas, os estudantes têm a oportunidade de conhecer, compreender e respeitar as tradições e costumes de ambos os países (DA SILVA, 2018).



A formação de professores também desempenha um papel fundamental na educação intercultural entre os dois países. É importante capacitar os educadores para que possam abordar de maneira adequada e inclusiva as questões relacionadas à diversidade cultural, dessa forma, eles estarão aptos a desenvolver atividades e projetos que promovam a interculturalidade em sala de aula.

É importante ressaltar que a educação intercultural entre Brasil e Paraguai não se limita apenas ao âmbito escolar, é necessário que a sociedade como um todo esteja envolvida nesse processo, promovendo a valorização das culturas presentes nos dois países. A mídia, as instituições governamentais e as organizações não governamentais também desempenham um papel fundamental na disseminação da educação intercultural.

Portanto, a educação intercultural entre os países é um caminho promissor para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Através da valorização e do respeito às diferentes culturas presentes nesses nações, é possível formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Assim, é fundamental que sejam promovidas iniciativas e parcerias que estimulem a educação intercultural entre Brasil e Paraguai, visando o desenvolvimento de uma sociedade mais plural e igualitária (ROSA, 2018).

## 4 PÓS-GRADUAÇÕES STRICTO SENSU NO PARAGUAI

Nos últimos anos, o Paraguai tem se destacado como um destino atrativo para estudantes brasileiros que desejam avançar em suas carreiras acadêmicas. Com um ensino de qualidade reconhecida e custos mais acessíveis, o país vem se tornando uma opção viável para aqueles que buscam aprimorar seus conhecimentos e ampliar suas perspectivas profissionais.

O Paraguai tem investido significativamente em sua infraestrutura educacional, com a criação de programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento. Universidades renomadas oferecem cursos de mestrado e doutorado com currículos atualizados e professores



qualificados, proporcionando aos estudantes brasileiros uma experiência acadêmica enriquecedora (REAL, 2000).

Um dos principais fatores que tem atraído os brasileiros para o Paraguai é o custo mais acessível em comparação com outros países. Enquanto os valores das mensalidades e custos de vida podem ser altos em países como Estados Unidos e Reino Unido, no Paraguai os estudantes encontram programas de qualidade a preços mais acessíveis. Isso possibilita que mais pessoas tenham a oportunidade de obter um mestrado ou doutorado, sem comprometer suas finanças.

Outro aspecto relevante é a proximidade geográfica entre o Brasil e o Paraguai. A facilidade de deslocamento e a familiaridade com a cultura e a língua tornam o país uma opção atraente para os brasileiros. Além disso, a localização estratégica do Paraguai na América do Sul proporciona uma oportunidade única de estabelecer conexões e parcerias com instituições e profissionais de outros países da região (DA SILVA, 2020).

A qualidade do ensino no Paraguai também é um fator a ser considerado. As universidades paraguaias têm investido em pesquisa e inovação, buscando estar na vanguarda do conhecimento em suas respectivas áreas. Isso se reflete nos programas de mestrado e doutorado oferecidos, que contam com uma abordagem atualizada e alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

Outra opção é o programa sanduíche, também conhecido como intercâmbio acadêmico, que consiste em um período de estudos em uma instituição de ensino estrangeira, onde o estudante pode cursar disciplinas relacionadas à sua área de estudo e vivenciar uma nova cultura. No caso do programa sanduíche entre Brasil e Paraguai, essa experiência se torna ainda mais enriquecedora, uma vez que os dois países compartilham uma fronteira e uma história em comum.

Uma das principais vantagens desse programa é a possibilidade de aprofundar os conhecimentos em áreas específicas que não são oferecidas em sua instituição de origem. Além disso, o estudante tem a oportunidade de vivenciar uma nova realidade acadêmica,



conhecer professores renomados e ter acesso a recursos e tecnologias que podem não estar disponíveis em seu país de origem (REAL, 2000).

Outro benefício importante é a imersão cultural proporcionada pelo intercâmbio. Ao viver em um país estrangeiro, o estudante tem a oportunidade de conhecer novos costumes, tradições e formas de pensar. Essa experiência amplia sua visão de mundo, tornando-o mais tolerante e aberto a diferentes perspectivas. Além disso, o contato com estudantes locais e a convivência em um ambiente multicultural contribuem para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e para a formação de uma rede de contatos internacionais. Para participar do programa sanduíche entre Brasil e Paraguai, é necessário que o estudante esteja matriculado em uma instituição de ensino superior e atenda aos requisitos estabelecidos pelas universidades participantes.

É importante ressaltar que a escolha de cursar um mestrado ou doutorado no Paraguai deve ser feita com base em uma pesquisa cuidadosa. É essencial verificar a reputação da instituição de ensino, a qualidade do corpo docente e a infraestrutura disponível, além disso, é fundamental considerar as exigências e critérios de admissão, bem como as possibilidades de bolsas de estudo e financiamento.

## 5 CURSOS DE MEDICINA NO PARAGUAI<sup>5</sup>

Nos últimos anos, estudar medicina no Paraguai tem se tornado a escolha mais inteligente para estudantes brasileiros que desejam economizar nas mensalidades e evitar os altos custos das faculdades no Brasil, que podem chegar a até R\$ 12 mil por mês. Surpreendentemente, o país vizinho oferece não apenas mensalidades mais acessíveis, mas também outras vantagens, como um custo-benefício atrativo para os estudantes, além da oportunidade de conhecer novas culturas e formas de atuação profissional (FREITAS, 2022).

5 Dados estatísticos do tópico 4: Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/especial-publicitario/uass-pjc/noticia/2021/12/16/acessivel-ao-bolso-o-curso-de-medicina-no-paraguai-vale-a-pena-para-brasileiros.ghtml> Acesso em: 04 jan, 2024.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Com a crescente demanda dos estudantes, o Paraguai tem investido cada vez mais em convênios com o Brasil, focados em internatos e estágios profissionais. Esses investimentos proporcionam melhores condições para os estudantes, como baixo custo de vida, mensalidades acessíveis, professores com facilidade de compreensão do português, currículo compatível com o sistema brasileiro de revalidação e acolhimento aos estudantes brasileiros.

As faculdades de medicina particulares no Paraguai possuem mensalidades que variam de R\$ 700,00 a R\$ 1.800,00, dependendo da infraestrutura da instituição. Além disso, é importante considerar os custos de moradia, alimentação e transporte público, totalizando uma média de gastos mensais de R\$ 1.800,00 a R\$ 2.500,00. Com o passar dos anos, o sistema de educação acadêmica no Paraguai tem desmistificado a suposta má qualidade da educação no país.

Isso se deve principalmente ao fato de que, após os seis anos de curso de Medicina, os graduados no Paraguai podem ingressar no Brasil por meio de programas como o Mais Médicos e o Revalida, e são tão capacitados quanto os graduados no Brasil. De acordo com dados da Embaixada e dos Consulados no Paraguai, a cidade de Pedro Juan Caballero, na fronteira com o Mato Grosso do Sul, tem recebido um grande número de imigrantes brasileiros.

Em comparação com 2017, houve um aumento de 145,9% no número de brasileiros registrados no país, chegando a cerca de 30 mil pessoas, em comparação com 12.200 em 2016. Muitos desses imigrantes estão em busca de um curso superior, especialmente em medicina. A Universidade Autônoma de San Sebastian (UASS-PJC), localizada em Pedro Juan Caballero, é uma das poucas instituições autorizadas pelo Conselho Nacional de Ensino Superior do Paraguai (Cones) a emitir diplomas de medicina. Isso garante aos estudantes a certeza de que irão se formar e receber um diploma que pode ser reconhecido por outros países.

A universidade possui laboratórios especializados e modernos, além de uma biblioteca atualizada e completa, oferecendo um suporte de qualidade aos acadêmicos. Com toda a documentação em ordem, os recém-formados em medicina no Paraguai recebem um salário



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

inicial equivalente a R\$ 5 mil. No entanto, esse valor pode aumentar consideravelmente com especializações profissionais.

É importante ressaltar que no Paraguai, a faculdade é oferecida em período integral, ou seja, manhã e tarde. Após os seis anos de estudo, os graduados podem atuar livremente na área. No entanto, para trabalhar no Brasil, é necessário passar pelo processo de revalidação do diploma, garantindo a licença profissional no território brasileiro.

Atualmente, o sistema nacional oferece opções de revalidação, como o Revalida, Exame Nacional de Revalidação dos Diplomas Médicos, aplicado desde 2011. Esse exame consiste em avaliações teóricas e práticas que avaliam os conhecimentos, competências e habilidades essenciais para o exercício da profissão no Brasil.

O exame unificado, realizado em todo o país, tem como objetivo avaliar as habilidades clínicas dos médicos, de acordo com os requisitos de formação dos diplomas obtidos nas universidades brasileiras. A revalidação desses diplomas é realizada por instituições públicas de ensino superior que aderem ao edital de chamamento. É indispensável apresentar o diploma no momento da inscrição para participar do processo. Aqueles que forem aprovados em todas as etapas do Revalida demonstram competência técnica, teórica e prática para exercer a profissão com excelência.

Além do exame brasileiro, também existem editais independentes realizados por universidades que não aderiram ao Revalida, com critérios próprios. Caso nenhuma dessas opções seja viável, o profissional ainda pode se candidatar ao Programa Mais Médicos, onde não é exigida a revalidação, sendo necessário apenas um curso de integração.

O Programa é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com estados e municípios, que visa melhorar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Além de levar médicos para áreas com escassez desses profissionais, o programa também busca reorganizar a formação médica, oferecendo mais vagas de graduação e residência.

Assim, o objetivo é solucionar a falta de atendimento básico de forma emergencial e garantir um atendimento qualificado no futuro. Além de ampliar o acesso, o programa também busca melhorar a qualidade e humanizar o atendimento, com médicos que



estabelecem vínculos com seus pacientes e a comunidade. O Mais Médicos faz parte de um conjunto de ações para fortalecer a Atenção Primária à Saúde, que é a porta de entrada do SUS e responsável por resolver 80% dos problemas de saúde.

Estudos mostram que países que investem na Atenção Primária têm melhores condições de saúde, equidade e menores taxas de hospitalização desnecessária. Ao longo de 10 anos, o Mais Médicos implementou diversas estratégias para fornecer médicos em áreas carentes. Isso incluiu a ampliação de vagas na formação médica e a abertura de cursos em regiões com falta de assistência.

O programa chegou a contar com 18.240 médicos atuando em 4.058 municípios e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas, cobrindo 63 milhões de brasileiros. Em 2015, o programa conseguiu levar médicos para todos os Distritos Sanitários Especiais Indígenas pela primeira vez. Os resultados alcançados pelo Mais Médicos, assim como a aprovação da população usuária do SUS, comprovam o sucesso dessa iniciativa inovadora. Isso já é suficiente para comprovar que o objetivo emergencial do programa de fornecer profissionais está sendo alcançado com sucesso.

## **6 PRESENÇA DOS PARAGUAIOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO BRASIL**

A presença de estudantes estrangeiros nas universidades brasileiras tem se tornado cada vez mais comum nos últimos anos. Entre esses estudantes, os paraguaios têm se destacado como um grupo significativo que busca aprimorar sua formação acadêmica no Brasil. A busca por uma educação de qualidade é um fator determinante para muitos estudantes paraguaios que decidem estudar no Brasil.

As universidades brasileiras são reconhecidas internacionalmente pela excelência de seus cursos e pela infraestrutura oferecida aos estudantes. Além disso, o Brasil possui uma diversidade cultural e étnica que atrai os estudantes paraguaios, que buscam uma experiência enriquecedora e multicultural. A presença dos estudantes paraguaios nas universidades brasileiras também traz benefícios para a comunidade acadêmica brasileira.



A troca de conhecimentos e experiências entre estudantes de diferentes nacionalidades enriquece o ambiente acadêmico e estimula o aprendizado coletivo, além disso, a presença de estudantes estrangeiros contribui para a internacionalização das universidades brasileiras, fortalecendo sua reputação e atraindo mais estudantes e pesquisadores de outras partes do mundo.

Os estudantes paraguaios também contribuem para a diversidade cultural nas universidades brasileiras. A convivência com pessoas de diferentes origens étnicas e culturais promove a tolerância, o respeito e a compreensão mútua. Essa diversidade é fundamental para a formação de profissionais globalmente competentes, preparados para atuar em um mundo cada vez mais interconectado.

No entanto, é importante ressaltar que a adaptação dos estudantes paraguaios nas universidades brasileiras pode apresentar desafios. A barreira linguística e as diferenças culturais podem ser obstáculos a serem superados. Por isso, é fundamental que as universidades brasileiras ofereçam suporte e programas de acolhimento aos estudantes estrangeiros, garantindo que eles se sintam integrados e apoiados durante sua estadia no país.

Portanto, a presença dos estudantes paraguaios nas universidades brasileiras é uma realidade que traz benefícios tanto para os estudantes quanto para a comunidade acadêmica brasileira. A busca por uma educação de qualidade, a diversidade cultural e a internacionalização das universidades são aspectos que valorizam a presença dos estudantes paraguaios e contribuem para o enriquecimento do ambiente acadêmico. É fundamental que as universidades brasileiras continuem investindo em programas de apoio e acolhimento aos estudantes estrangeiros, garantindo uma experiência positiva e proveitosa para todos.

## **7 INTERCÂMBIO EDUCACIONAL NOS PROGRAMAS DE PÓS-DOCTORADO ENTRE BRASIL E PARAGUAI**

O pós-doutorado é uma etapa fundamental na carreira acadêmica de um pesquisador. Nesse período, o profissional tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, ampliar sua rede de contatos e contribuir para o avanço da ciência em seu campo de atuação. O



intercâmbio educacional nesse nível de estudo é essencial para promover a troca de experiências e conhecimentos entre pesquisadores de diferentes países.

No caso específico do intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai, essa parceria traz benefícios mútuos. O Brasil, como um dos principais polos de pesquisa na América Latina, possui uma vasta experiência em diversas áreas do conhecimento. O Paraguai, por sua vez, tem buscado fortalecer sua infraestrutura acadêmica e científica, buscando desenvolver pesquisas de alto impacto.

Ao estabelecer programas de intercâmbio educacional nos programas de pós-doutorado, o Brasil oferece a oportunidade para pesquisadores paraguaios aprofundarem seus estudos em instituições renomadas. Essa experiência permite que esses profissionais tenham acesso a recursos e conhecimentos que podem não estar disponíveis em seu país de origem.

Além disso, o intercâmbio promove a troca de ideias e a formação de parcerias duradouras entre pesquisadores dos dois países. Por outro lado, o Brasil também se beneficia com o intercâmbio educacional com o Paraguai, ao receber pesquisadores paraguaios, o país tem a oportunidade de conhecer novas perspectivas e abordagens científicas.

Essa troca de conhecimentos enriquece a comunidade acadêmica brasileira e contribui para o avanço da ciência no país. É importante ressaltar que o intercâmbio educacional nos programas de pós-doutorado entre Brasil e Paraguai deve ser pautado pela colaboração e respeito mútuo. É fundamental que as instituições de ensino e pesquisa dos dois países estabeleçam parcerias sólidas e ofereçam suporte adequado aos pesquisadores envolvidos.

Assim, o intercâmbio educacional nos programas de pós-doutorado entre Brasil e Paraguai é uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento acadêmico e científico de ambos os países. Essa troca de conhecimentos e experiências fortalece a comunidade acadêmica e contribui para o avanço da ciência em ambas as nações.

## **8 LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL E COOPERAÇÃO EDUCACIONAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI**



A legislação internacional tem sido um instrumento essencial para a promoção da cooperação educacional entre Brasil e Paraguai. Através de tratados bilaterais e multilaterais, os governos têm estabelecido diretrizes e normas que facilitam a troca de estudantes, professores e pesquisadores, bem como a validação de diplomas e títulos acadêmicos.

Essa legislação internacional busca garantir a equivalência e o reconhecimento dos estudos realizados em ambos os países, facilitando a mobilidade acadêmica e profissional. Além da legislação internacional, a cooperação educacional entre Brasil e Paraguai tem sido impulsionada por programas e iniciativas conjuntas (ROSA, 2018).

Um exemplo é o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que permite que estudantes paraguaios ingressem em universidades brasileiras para realizar cursos de graduação. Esse programa tem contribuído para a formação de profissionais qualificados no Paraguai e estreitado os laços entre as instituições de ensino superior dos dois países.

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) é uma incrível oportunidade que o Brasil oferece a cidadãos de países em desenvolvimento. Desenvolvido em parceria pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, juntamente com universidades públicas e particulares, o PEC-G seleciona jovens estrangeiros, com idade entre 18 e preferencialmente até 23 anos, para realizar seus estudos de graduação no país.

O melhor de tudo é que esses estudantes selecionados têm a oportunidade de cursar sua graduação de forma gratuita. No entanto, para garantir sua participação no programa, é necessário que eles atendam a alguns critérios. Além de comprovar sua capacidade de custear suas despesas no Brasil, eles devem apresentar um certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, bem como ter proficiência na língua portuguesa.

Uma das coisas mais interessantes sobre o PEC-G é que a preferência é dada a pessoas que já estão envolvidas em programas de desenvolvimento socioeconômico, que foram acordados entre o Brasil e seus países de origem. Isso significa que os estudantes selecionados têm a oportunidade de retornar ao seu país após a graduação e contribuir com a área na qual se formaram.



O PEC-G é uma iniciativa incrível que promove a cooperação internacional e o intercâmbio cultural. É uma oportunidade única para esses jovens estrangeiros adquirirem conhecimento acadêmico e experiências enriquecedoras em um país tão diverso como o Brasil.

A cooperação educacional entre Brasil e Paraguai também tem se estendido para a área de pesquisa científica. Através de acordos de cooperação, os pesquisadores têm a oportunidade de desenvolver projetos conjuntos, compartilhar recursos e infraestrutura, e promover a transferência de tecnologia (DA SILVA, 2020).

Através de acordos e programas conjuntos, os governos têm buscado fortalecer as relações bilaterais e promover o desenvolvimento mútuo no campo da educação (ROSA, 2018). Essa cooperação tem beneficiado estudantes, professores, pesquisadores e instituições de ensino em ambos os países, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e o avanço do conhecimento científico.

## 9 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada teve como objetivo analisar os impactos do intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai na sociedade e na academia. Os resultados obtidos revelaram que o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai tem um impacto positivo na sociedade.

No âmbito acadêmico, a pesquisa mostrou que o intercâmbio educacional entre os dois países contribui para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, a troca de conhecimentos e a formação de parcerias entre as instituições de ensino. Essa colaboração fortalece a produção científica e acadêmica, estimula a inovação e promove o intercâmbio de docentes e pesquisadores.

Os resultados desta pesquisa têm o potencial de auxiliar a sociedade e a academia de diversas formas. Primeiramente, eles podem servir como base para a implementação de políticas públicas que incentivem o intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai,



proporcionando oportunidades de aprendizado e crescimento para um número maior de estudantes.

Além disso, os resultados podem ser utilizados pelas instituições de ensino para aprimorar seus programas de intercâmbio, identificando áreas de estudo mais demandadas e estabelecendo parcerias estratégicas com instituições do país vizinho. Dessa forma, é possível ampliar as oportunidades de intercâmbio e garantir uma experiência enriquecedora para os estudantes.

Por fim, as contribuições trazidas podem incentivar a sociedade a valorizar o intercâmbio educacional como uma forma de promover a integração entre os países e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. O intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai pode contribuir para a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo globalizado e para fortalecer os laços entre os dois países.

Em relação as limitações da pesquisa, percebe-se uma escassez de dados comparativos entre os dois países. Embora seja possível encontrar informações sobre o sistema educacional de cada país separadamente, é difícil encontrar estudos que comparem as diferenças e semelhanças entre os dois sistemas. Isso é crucial para entender as possíveis barreiras e desafios enfrentados pelos estudantes durante o intercâmbio. Recomenda-se que pesquisas futuras adotem uma abordagem comparativa, analisando as diferenças entre os sistemas educacionais e identificando possíveis áreas de colaboração.

Além disso, é importante que as pesquisas sejam conduzidas em parceria com instituições educacionais e governamentais de ambos os países, a fim de obter acesso a dados confiáveis e promover a implementação de recomendações. No entanto, com uma abordagem multidisciplinar e parcerias estratégicas, é possível superar essas limitações e obter um entendimento mais completo do intercâmbio educacional entre o Brasil e Paraguai.

Em suma, a presente pesquisa pode auxiliar a sociedade e a academia de diversas formas. Ao promover a troca de conhecimentos e experiências, essa prática contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, fortalece as instituições de ensino e promove a integração entre os países. É fundamental que esses resultados sejam utilizados



como base para a implementação de políticas públicas e aprimoramento dos programas de intercâmbio, garantindo assim o aproveitamento máximo dos benefícios que o intercâmbio educacional pode oferecer.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Joyce Cristina Meireles. Intercâmbio educacional entre Brasil e Paraguai: Experiência em tempos de pandemia. **AcademicDisclosure**, v. 1, n. 1, p. 109-116, 2020.

DA SILVA, Luciene Cléa; SARAT, Magda. EDUCAÇÃO NA FRONTEIRA DO BRASIL E PARAGUAI: AS MEMÓRIAS DE PROFESSORAS DE CRIANÇA. **Revista Educativa-Revista de Educação**, v. 21, n. 2, p. 231-251, 2018.

FREITAS, João Alfredo Xavier. Analisando o Retorno no Fluxo às Avesas: Brasileiros Estudando Medicina na Bolívia e Paraguai. **Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional**, v. 15, n. 28, 2022.

G1. Acessível ao bolso, o curso de medicina no Paraguai vale a pena para brasileiros. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/especial-publicitario/uass-pjc/noticia/2021/12/16/acessivel-ao-bolso-o-curso-de-medicina-no-paraguai-vale-a-pena-para-brasileiros.ghtml>. Acesso em: 04 jan. 2024.

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 8 jan. 2024.

REAL, Giselle Cristina Martins. CAP Í TULOV TRANSFORMAÇÕES RECENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E PARAGUAI: OS ANOS 2000. **Educação Brasileira**.

ROSA, Eliana Cristina. O Mercosul Com Um Olhar Na Educação Dos Países Brasil E Paraguai (The Mercosur with a Look at the Education of the Countries Brazil and Paraguay). **Revista Saberes Acadêmicos (online)**, v. 2, n. 1, p. 245-253, 2018.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

---

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

*Recebido em: 02/01/2024*

*Aprovado em: 05/01/2024*

*Publicado em: 10/01/2024*